

O Reino de Deus é um Tesouro

17 Dom Com - A

A Liturgia deste dia convida-nos a refletir nos valores sobre os quais fundamentamos a nossa existência.

As leituras ajudam-nos a aprofundar esta realidade...

A **1ª Leitura** apresenta-nos o exemplo de Salomão, rei de Israel. (1Rs 3,5.7-12)

Salomão era um homem "sábio" que percebia e escolhia o que é importante, e não se deixava seduzir por valores vazios de sentido. Era um homem reto, inteligente e responsável, perante Deus e as pessoas.

- No início de seu reinado, foi à cidade, onde se encontrava o Tabernáculo sagrado, construído por Moisés, a fim de, aí oferecer sacrifícios ao Senhor.

- Em sonhos, o Senhor comunicou-lhe o Seu agrado por este gesto e mostrou-Se disposto a atender os seus pedidos. Disse-lhe Deus:

- Salomão *"Pede o que desejas, e Eu te darei o que pedires."*

E o jovem rei não lhe pediu poder, nem riquezas, nem prestígio político. Pelo contrário, pediu um coração "**sábio**" para governar bem o seu povo.

Esta ESCOLHA agradou plenamente a Deus:

E Deus concedeu-lhe uma **sabedoria** acima de todas as sabedorias, e deu-lhe ainda mais outros **três valores** que Salomão não pediu: **riqueza, glória e vida longa**.

Destes dons que Deus lhe deu, Salomão soube escolher o melhor: **a SABEDORIA**, com a qual soube escolher entre o bem e o mal e conseguiu perceber a Missão que lhe foi confiada por Deus, em favor do povo de Israel...

Salomão foi um bom rei que soube agradar a Deus e ao povo... (desenvolver...)

Na **2ª Leitura**, o Apóstolo S. Paulo diz-nos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam.

Aos que aderem a esse projeto, Deus chama-os a identificarem-se com o seu filho Jesus, liberta-os do egoísmo e do pecado e fá-los, com Jesus, chegar à vida nova e plena (à justificação). (Rm 8,28-30)

O **Evangelho** é a conclusão do 3º Discurso de Jesus sobre REINO DE DEUS.

Para explicar o que é o **REINO DE DEUS**, Jesus apresenta três Parábolas:

o Tesouro, a Pérola e a Rede.

O Reino de Deus é um TESOURO escondido...

E é uma PÉROLA que se procura...

A descoberta desse tesouro e dessa pérola provoca em quem os encontra DUAS ATITUDES: Renúncia e Alegria.

1. **RENÚNCIA** a tudo o que é deste mundo, para adquirir o Reino proposto por Jesus. Este Reino é um "tesouro" precioso pelo qual se renuncia a tudo...

Na nossa caminhada, neste mundo, como povo de Deus, devemos preocupar-nos em encontrar este **tesouro** que é o próprio Cristo.

Ao adquiri-lo muita coisa vai mudar na nossa vida. Certamente, algumas renúncias terão de ser feitas, mas valerá a pena!... Para isso, temos de

- Renunciar ao nosso egoísmo...

- Renunciar ao nosso comodismo...
- Renunciar ao nosso tempo mal gasto...
- Temos também, de nos entregarmos mais aos outros, sobretudo àqueles que mais precisam de nós...

2. A **ALEGRIA** é outro sentimento que as pessoas sentem, quando encontram o TESOURO DO REINO DE DEUS.

Todo o comerciante que realiza um bom negócio sente-se feliz... mesmo que tenha de se desfazer de muitos bens para comprar o tesouro que pretende...

O Reino de Deus é um tesouro pelo qual compensa a renúncia de todos os bens deste mundo.

Jesus esclarece que, se temos consciência desse tesouro, não podemos permanecer acabrunhados, tristes e desanimados... há que adquiri-lo... custe o que custar!...

Ao refletirmos na realidade do REINO DE DEUS, **ficam algumas perguntas inquietantes:**

Se o Reino de Deus é tão precioso,

- Por que há tantos homens e mulheres que o ignoram ou até o desprezam?
- Por que vemos tantos males entre os bons?
- Será que, no final, todos teremos a mesma recompensa?

Na **3ª Parábola**, Jesus dá-nos a resposta:

O Reino de Deus é como uma REDE:

A Igreja é comparada a uma rede de arrastão, lançada ao mar, que apanha peixes de todos os tipos e qualidades...

O Pescador, depois de ter puxado lentamente a rede à terra, recolhe os peixes, **separando** os bons e os maus, os aproveitáveis e os inúteis.

Recolhe os bons e deita fora os maus...

Deus não tem pressa em condenar e destruir... Deus sabe esperar... Deus é tolerante e paciente até ao puxar das redes...

A nossa situação dentro da Igreja, diante do divino Pescador, tem de ser de "bons peixes", isto é, membros vivos, atuantes, úteis à vida da Igreja.

Se formos "peixes inúteis" perante o divino Pescador, a culpa é nossa, porque contribuímos para sermos tirados da rede e deitados fora...

Tudo depende de nossa escolha, devemos SABER ESCOLHER ...

E Jesus conclui o Discurso com um breve diálogo com os discípulos, no qual afirma que o verdadeiro discípulo é aquele que descobre o Tesouro do Reino e se compromete com ele.

Só a Sabedoria divina nos poderá iluminar para O compreendermos e assim anunciarmos a todos, com alegria, a nossa descoberta.

Como Salomão, peçamos a Deus

- muita **SABEDORIA**... para sabermos escolher sempre o verdadeiro Tesouro e
- muito **ENTUSIASMO**... para nos lançarmos, com alegria, na conquista desse mesmo Tesouro e nos comprometermos com ele.